

Vendas de veículos elétricos no RS crescem 53% no primeiro trimestre

Venda de veículos elétricos cresce 52,9% no 1º trimestre

Rio Grande do Sul registrou 760 novas unidades em circulação de janeiro a março; avanço é semelhante ao índice nacional

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

O emplacamento de veículos eletrificados no Rio Grande do Sul registrou curva exponencial no primeiro trimestre deste ano, conforme levantamento da associação brasileira do segmento, a ABVE. O desempenho do Estado para o período foi o melhor desde 2019, quando os dados regionais começaram a ser divulgados.

São 760 novas unidades em circulação no RS em 2023, o que representa uma alta de 52,9% sobre igual período do ano passado. No país, o avanço foi semelhante: alta de 55,5% nos três primeiros meses do ano, com um total de 14.787 veículos. É o melhor resultado da série histórica iniciada em 2012. No RS, a escalada havia sido de 27,10% em 2022, com 2.411 unidades, número superior às 1.897 registradas em 2021.

A maior disponibilidade de produtos no mercado não é a única explicação para o desenvolvimento do setor, segundo afirma Henrique Antunes, diretor do Grupo de Veículos Leves e membro do Conselho Diretor da ABVE.

Conhecimento do público, melhorias recentes de infraestrutura de recarga rápida e diminuição do abismo de preços entre um carro convencional e outro elétrico são algumas das novas variáveis da equação e que começam a gerar, inclusive, novas oportunidades de negócios.

Para se ter uma ideia, dois anos atrás um elétrico podia custar de três a cinco vezes mais do que um igual movido a combustível fóssil. Agora, garante Antunes, é possível encontrar diferença não superior a R\$ 10 mil entre um conhecido SUV a diesel, que sai por R\$ 250 mil, e um similar híbrido (gasolina ou bateria elétrica), hoje oferecido pelas concessionárias por R\$ 260 mil, em média.

Desempenho

Não é por acaso que, em 2023, o Brasil registrou o melhor mês de março e o segundo melhor mês de toda a série histórica da ABVE, iniciada em 2012, com 5.989 unidades emplacadas em 31 dias.

As rotas

●●● Rota do Mercosul ● Carga lenta, semirrápida ou rápida

**1) ROTA CENTRO**

Desenvolvido pela UFSM, em edital para P&D da Copel, Aneel, Ceesp, Cibiogas, o trajeto liga o coração do RS a Porto Alegre, por Santa Cruz do Sul. Foi responsável pelo primeiro eletroponto de corrente contínua (CC) na Região Central do Estado no ano passado e conta com quatro carregadores rápidos.

2) ROTA SUL

Desenvolvida em uma parceria estratégica entre a montadora Nissan e a rede de postos de combustíveis SIM, parte do litoral Norte do Rio Grande do Sul e liga a região das praias gaúchas ao Nordeste do Estado, passando pela Serra, e possui seis carregadores de CC.

3) ROTA ELÉTRICA DO MERCOSUL

Também desenvolvida pela UFSM, em edital de P&D da CEEE-Equatorial, ligará Torres, no Litoral Norte ao Chuí, no extremo Sul do Estado, com a implantação de 11 eletropontos de 60KWH previstos para entrar em atividade ainda neste ano. O primeiro já foi instalado em Eldorado.

Conforme Antunes, o novo ambiente favorece que, em determinados regimes de utilização, a relação custo-benefício de um elétrico se torne bastante interessante. Isso acontece no momento em que algumas montadoras tradicionais enfrentam crise, com a paralisação de atividades, e o país discute incentivos para um veículo popular nacional de baixo custo.

– Quando as pessoas passam a conhecer melhor o mercado, a oferta de produtos aumen-

ta e faz bombar a demanda por ele. Com essa relação ampliada, o crescimento e a consolidação do veículo 100% elétrico só depende do que cada usuário precisa de seu carro e a infraestrutura disponível que só aumenta com o passar do tempo – resume Antunes.



Pesquisa e desenvolvimento fomentam iniciativas no RS

A maior oferta de veículos elétricos no mercado não tem sido acompanhada de políticas públicas capazes de resolver problemas de infraestrutura para esse tipo de veículo. Uma das iniciativas que pretendem mudar essa realidade é o projeto de lei 392/2023, em tramitação na Câmara dos Deputados, que prevê a obrigatoriedade de pontos de recarga para carros elétricos em postos de abastecimento nas rodovias federais e de instalação de eletropontos nas estradas que forem alvo de editais de concessão à iniciativa privada.

No Rio Grande do Sul, o que há de avanço nasce de projetos de pesquisa e desenvolvimento e do entusiasmo de empreendedores e empresas (veja no mapa ao lado onde estão). A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) participou de duas das principais

rotas: uma já ativa entre a região central do RS e a Capital, e outra que ligará o Litoral Norte ao extremo Sul do Estado.

A coordenadora do projeto Rota Elétrica Mercosul – Suporte ao Desenvolvimento e Gerenciamento para Mobilidade Inteligente, da UFSM, Alzenira Abaide, comenta que o trecho da região Central foi responsável pela instalação do primeiro carregador de carga rápida (CCs) do Estado (leva entre 30 minutos e uma hora), situado no campus da universidade.

Já o segundo traçado, ainda em fase de implantação, terá mais de 900 quilômetros com 11 CCs. A ideia, afirma Alzira, é instalar uma microrrede junto à estação eólica de Osório, com aerogerador e painéis fotovoltaicos para contemplar a demanda total do trajeto.

Mercado deu origem a novo empreendimento na Capital

A dificuldade de instalação residencial (é preciso rede trifásica, entre outras alterações) faz emergir alternativas de negócios na iniciativa privada. O engenheiro e proprietário da Garage Gigante, em Porto Alegre, Alessandro Ponzio, percebeu a oportunidade em 2020 e instalou 24 carregadores no local que, antes, oferecia apenas vagas de estacionamento.

O custo de um Kilowatt/hora (KWh) é de R\$ 2 e o movimento é constante. Há procura, por exemplo, de frotas de carros elétricos que prestam serviço de transfer em cidades da Serra e motoristas de aplicativos.

– Somos entusiastas do veículo elétrico. Eu mesmo tenho dois e abri mão do híbrido – comenta o empreendedor.



Engenheiro instalou 24 carregadores em estacionamento

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Pagina: 7**